

Governadora recebe representantes do Movimento Pró-Rio

Lutar pela execução de projetos e liberação de recursos federais para o Estado do Rio de Janeiro. Este é o objetivo dos representantes do Movimento Pró-Rio, composto por entidades da sociedade, que foram recebidos pela governadora Rosinha Garotinho, sexta-feira, no Palácio Laranjeiras.

Além de manifestar solidariedade à governadora na luta para que o estado receba a devida atenção da União, durante o encontro, solicitado pelo grupo, foi elaborada uma pauta comum de reivindicações que será levada à bancada federal do estado nesta semana.

A liberação das parcelas do financiamento para

a expansão da Linha 1 do metrô, retidas pelo BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) desde janeiro, é uma das principais reivindicações da pauta. Embora o estado esteja pagando em dia o empréstimo e a Justiça já tenha determinado o repasse dos recursos, o dinheiro ainda não foi liberado.

Para exemplificar o tratamento diferente recebido pelo Estado do Rio, o presidente da **Associação de Empresas de Engenharia do Estado (Aeerj)**, **Francis Bogossian**, lembrou que outras unidades da federação já foram beneficiadas com a liberação de recursos a fundo perdido para obras do metrô.

– As obras do metrô do Rio vêm sendo custeadas com financiamento do BNDES por meio de empréstimos contratados e pagos pelo governo do estado – avaliou Bogossian.

O presidente da **Aeerj** também cobrou a construção do Arco Rodoviário, que vai ligar o Porto de Sepetiba às rodovias BR-116 (Rio-São Paulo) e BR-040 (Rio-Juiz de Fora), e a duplicação da BR-101 1 nos sentidos norte e sul.

Bogossian lamentou que o secretário nacional de Transportes, José Augusto Valente, já tenha anunciado que o projeto do arco foi adiado para 2006.